Congregação de Santa Doroteia do Brasil

Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE

Curso de ciências biológicas – Licenciatura

Metodologia do ensino de ciências e biologia | Docente: Dinabel Vilas Boas

Discentes: Mariana de Oliveira Fraga Galvão.

**1º) Em sua opinião, isto na prática vem acontecendo? Quais as suas considerações acerca deste questionamento?**

**R-** Não, mesmo sendo uma Lei na LDBN e uma normativa instalada pela BNCC ( Base Nacional Comum Curricular), em 2017, segundo ela a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

A sociedade ainda não recebe essa perspectiva de relações socioculturais com o conteúdo construído em sala de aula, um dos motivos é a falta de capacitação profissional para os docentes. Muitos ainda atuam de forma tradicional e permanente no mesmo contexto, de apenas passar o conteúdo e não correlacionar com a cidadania do aluno.

**2º) Por que os alunos sentem dificuldades em aprender Ciências? Como uma disciplina que estuda a vida e seus processos não motiva o aluno a se interessar em aprender?**

**R-** A motivação de uma discente deriva muito da maneira que ele é motivado, e o professor nesse contexto, tem um papel muito importante para realiza maneiras de propor esse interesse pelos conteúdos na disciplina de ciências/ biologia. A BNCC ressalta que discutir, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo, na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia facilitam o interesse pelo conteúdo.

A pratica também ajuda a desenvolver a motivação, pois ao estudar a vida, ela está presente em seu entorno e muitos docentes se fixam muito na realidade do material didático trabalhado em sala de aula. Um exemplo dessa realidade é aprender botânica, muitas vezes é passada de forma extremamente teórica, sem construção do conteúdo com a pratica. Isso acaba dificultando o reconhecimento em seu ambiente pela ausência da prática.

Sem o conhecimento do seu objeto de estudo, evita a perpetuação do mesmo para a sua vida no cotidiano, prejudicando a propagação da ciência, e o compreendimento das relações com outras áreas de estudo.

**3º) Você entende como se trabalhar com a interdisciplinaridade e transversalidade? Elabore um texto e compartilhe a sua compreensão!**

A Interdisciplinaridade tem o método de integrar os conhecimentos passando de uma concepção fragmentada para uma concepção unitária do conhecimento, considerando o estudo e a pesquisa a partir da contribuição das diversas ciências durante o processo do ensino aprendizado. Apresenta uma dimensão de questionar a segmentação entre diferentes campos de abordagens que não leva em conta a inter-relação e a influencia entre eles, questiona a visão compartimentada da realidade sobre qual a escola apresenta, tal como é conhecida, historicamente se constituiu.

A transversalidade mostra temas transversais de um conjunto de conteúdos educativos e eixos condutores da atividade escolar que, não estando ligados a nenhuma matéria particular, pode se considerar que são comuns a todos de forma, mais que criar novas disciplinas, traz valores importantes para democracia. Na pratica educativa se há uma relação entre aprender conhecimento teoricamente sistematizado diante da realidade e questões da vida real e suas transformações, ou seja aprender a realidade na realidade.